



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 322/2023, DE AUTORIA DO VEREADOR JULIANO VASCONCELOS NO NONO DIA DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (09-10-2023).

No nono dia do mês de outubro de dois mil e vinte e três, segunda-feira, às treze horas, foi realizada a reunião atendendo ao Requerimento nº 322/2023 de autoria do vereador Juliano Vasconcelos para tratar sobre Informações da elaboração e divulgação do Cordão de Girassol no município de Mariana **Participaram da reunião:** Os Vereadores Juliano Vasconcelos e José Antunes. **Registraram presença:** Daniely Alves- Secretária de Desenvolvimento Social, Alessandro Thomaz- AVANTE, Polyana Daher- AVANTE, Maria Aparecida Santos- COMPEDE, Luiz Laércio- Agência Primaz, Marcelo Macedo- Secretário de Governo, Larissa Oliveira- Senza, Marcela Alve- Secretária de Saúde, Gilma Graciela- ADEM e Leandro Ferreira -Secretário de Saúde. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense havendo número regimental”, O Vereador Juliano Vasconcelos iniciou os trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos, especialmente aos representantes e pais presentes. Com a palavra o Sr Leandro Ferreira; Secretário de Saúde, informou que gostaria de alinhar a forma em que farão o cadastro, em seguida apresentou a Sra Larissa Oliveira que é a coordenadora da atenção primária, onde pensou em trazer tudo para a atenção primária e assim prosseguir na forma contínua, além disso pensa ser importante ter como uma política permanente de continuidade, para que não haja o caso de ter o foco somente nos primeiros dez dias mas por longo prazo. Frisou que uma grande dificuldade que a sociedade enfrenta hoje é a comunicação, e com este problema tudo se torna maior e mais complicado, então para minimizar ao máximo seria bom manter este canal aberto entre as secretarias, representantes e vereadores. Ainda com a fala o Sr Leandro Ferreira informou que independente de ser de rede particular, ou pública (SUS) cabe ao cadastro os que se enquadrarem na lei criada pelo vereador Juliano Vasconcelos, incluiu também que sempre será priorizado o posto de unidade básica de referência ao bairro, ou seja, se a pessoa mora na Cabanas será atendido na unidade da Cabanas,, prosseguiu solicitando que o Sr Alessandro Thomaz, representante da AVANTEA colocasse em pauta as propostas que trouxe e com o que concorda. Com a fala o Sr Alessandro Thomaz, representante da AVANTEA se apresentou como autista e pai de uma criança de quatro anos também autista, falando em nome da comissão de pais autistas AVANTEA, contou que a experiência dele é mais relacionado ao autismo, onde se tem o CIPITEIA (Cadastro Individual De Pessoas com Transtorno Estéticos e Autistas) que é uma carteirinha estadual e que através da Prefeitura de Ouro Preto foi implementado está carteirinha, ele participou do processo e da criação que ao seu ver foi conturbado, mas seria basicamente um documento com diversas informações inclusive dados sensíveis, como: endereço, nome da mãe, nome do pai, CID, o que fez com que ele discordasse pois utilizar como crachá faria com que tivesse seus dados pessoais expostos, supôs que se um abusador tirasse uma foto do documento ou crachá pudesse cometer alguma fraude, ou até mesmo ser um alvo vulnerável, como por exemplo um autista de grau três não verbal, ou com deficiência intelectual. Prosseguiu informando que em conversa com os Vereadores Juliano Vasconcelos e Ricardo Miranda sugeriu de ter mais algumas leis complementares, citou por exemplo uma lei para poder fazer esta carteirinha do CIPITEIA aqui na cidade de Mariana, talvez uma lei sobre o cadastro onde o cordão de girassol é mais amplo a pessoas com deficiências invisíveis como doenças crônicas, entre outros e talvez uma lei complementar que garantisse a divulgação e direito nas lojas, estabelecimentos, hospitais, para que incluía na fila



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

prioritária o símbolo do girassol e autismo, pois as vezes anda com o cordão mas serve como uma identificação primária, como em aeroportos que automaticamente vão direcionando mas que mesmo se estivesse sem crachá ou cordão não seria menos autista, acredita também que para utilizar este direito tenha sim que apresentar a documentação válida mas que o crachá seria um facilitador. Pontuou que o CIPTEIA em Ouro Preto é válido por dois anos mas que ele continuará sendo autista, então a validade poderia ser mais extensa como por exemplo o registro geral, que é atualizado após dez anos por conta de fisionomia que altera entre outros. Por mais que o nível de suporte possa mudar no mesmo dia seria melhor a alteração de dados por prazos maiores. Frisou também um incômodo sobre laudos vencidos, tem que ir renovar o laudo, atrapalham pessoas que poderiam estar consultando, finalizou agradecendo pela palavra. Com a fala a Sra Polyana Daher ressaltou que a parte mais importante seria oficializar até pelo fato de hoje o cordão ser comercializado, então para não haver o mal uso, seria importante além do cordão ter o crachá, uma carteirinha, pois tendo com esse cadastro de forma oficial como o Sr Leandro Ferreira disse, validaria o uso correto e divulgação para comércios entre outros. Com a palavra a Sra Maria Aparecida Tavares, se apresentou dizendo que estaria representando a presidência da COMPEDE Mariana, disse que seria importante ter um cadastro contendo as pessoas com deficiência de Mariana para diversas situações, inclusive na questão de empregabilidade, reabilitação, propôs que este cadastro sendo construído fosse compilado os dados da Secretaria da Assistência Social, lembrou também dos dados do passe livre, onde daria para fazer o levantamento de pessoas com deficiência, dentro da lei de proteção de dados, pois devem ser protegidos e preservados, propôs da empresa Masterix fazer esta compilação e planilhas, para gerar um software. Prosseguiu informando que a secretaria de saúde é um grande apoio para este cadastro, pois tem os ACS, os postos de saúde, as fisioterapias, pois se conseguissem executar seria um grande ganho para a cidade. Com a palavra a secretária de Desenvolvimento Social; Sra Daniely Alves informou que não adiantaria falar que as empresas de Mariana não estariam disponibilizando vagas para portadores de deficiência, porque as vagas tem, o que deveríamos saber é se as pessoas que estão habilitadas e pleiteadas as vagas são aptas a elas, a partir do momento que tiver uma empresa que não tenha a vaga por alguém fora das condições estiver na prestação daquela vaga poderia entrar em contato com o ministério do trabalho para resolução. Prosseguiu afirmando que este cadastramento iria muito além do cordão girassol, e seria essencial para a incrementação no orçamento do município, informou que o Sr Luciano da Masterix se colocou totalmente à disposição, mas que teria que haver uma conversa com os servidores da saúde para que criassem perguntas essenciais e precisas para junto às outras entidades obter melhores resultados. Com a palavra o Vereador Juliano Vasconcelos relatou que é o autor da lei cordão girassol no município de Mariana e esta lei é a **Lei Municipal nº3675/2023** onde fala que ela entra em vigor após sua publicação, foi assinada pelo Sr Edson Agostinho presidente da câmara no dia vinte e um do mês de março no ano de dois mil e vinte e três, informou que após a aprovação da lei, houve uma reunião na câmara municipal de Mariana com a presença do ex Secretário de Saúde, Sr Jonathan Chaves, a Sra Maria Aparecida Santos, Sra Daniely Alves e ficou definido que o município iria iniciar através de um cadastramento que todos beneficiários que possuísem deficiência física ou oculta estariam sendo cadastrados, mas infelizmente passaram cinco meses e não houve avanço, então por este motivo decidiu marcar esta reunião com as secretarias responsáveis, pois quanto mais divulgado e exposto mais usuários buscaram o serviço, até mesmo para saber quais benefícios a lei traz a eles. Informou que sempre que alguém com deficiência busca por algo, busca através da secretaria de saúde, assistência social, ou pela secretaria de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

desenvolvimento social. Citou como exemplo o funcionamento na cidade de Juiz de Fora implantando o cordão girassol, ressaltou os símbolos que o girassol representa lá, sendo eles o autismo, TDAH, neurodiversidade, deficiência intelectual, acessibilidade, doenças raras, deficiência visual, baixa visão, surdez unilateral, surdez total. Explicou que como a lei é municipal tem a autonomia de incluir ou excluir, apesar de existir a lei federal mas o município pode como Lei Municipal complementar, só não pode restringir. Com a fala o Sr. Alessandro Thomaz, disse que deveriam ser pragmáticos e trabalhar em cima do que já foi aprovado, como por exemplo a lei criada pelo vereador Juliano Vasconcelos, para que não fosse desviado o foco para assuntos de leis futuras e ideias futuras, acredita que o cadastro seja sim uma lei importante mas é uma lei que ainda tem que ser feita, então pegariam como foco o cordão girassol, complementando o que incluiriam no símbolo girassol em Mariana, ressaltou que é padrão os cordões verde com girassóis amarelo, para ter em cima disso fazer as distribuições e um cadastro básico. Informou também sobre a empresa Masterix que se é proteção de dados uma empresa privada não deveria ter acesso, então já estaria errado na base. O Sr Leandro Ferreira disse que o objetivo da reunião era solucionar os cordões girassol, mas que já teria uma sugestão para uma futura reunião, seguindo a proteção de dados onde o que é de CRAS fica no CRAS, que é de CREAS fica no CREAS. Com a fala a Sr Larissa Oliveira, cumprimentou a todos, e afirmou que acredita que sobre a compilação dos dados é algo que quando precisar de alguma informação caberá a cada segmento, por exemplo precisa saber ao sobre saúde, deverá procurar a atrás da secretaria de saúde. Com a palavra o Vereador Juliano Vasconcelos sugeriu que tivesse na carteirinha as seguintes informações: fotos, nome, número de telefone, número da lei municipal, e talvez o CID com o número mas como opcional. Com a fala, o Sr Leandro Ferreira disse que se dividir as escolas e UBS (unidade básica de saúde) do bairro onde mora, então até os diretores poderiam agregar, em seguida afirmou que é válido não só para rede pública mas para privada também, porém o cadastramento será via unidade básica, até mesmo para a saúde pública conseguir ter maior proporção da população que utilizará os cordões, afirmou que no dia dezesseis de outubro de dois mil e vinte e três já iniciará o cadastramento que contará com a segurança e proteção de dados. **ENCERRAMENTO:** 'Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense', o Vereador Juliano Duarte encerrou a reunião às quinze horas. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**